ERIS
Entidade Reguladora
Independente da Saúde

ORÇAMENTO DA ERIS
ANO DE 2021

setembro | 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 4
2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5
3. RECEITAS PEVISIONAIS DA ERIS 5
3.1 Contribuição das Entidades reguladas 6
3.2 Receita de arrendamento de espaço 7
3.3 Taxas de prestação de Serviço 7
3.4 Cofinanciamentos 7
3.5 Outras Receitas 7
4. DESPESAS PREVISIONAIS 7
4.1 Despesas de Funcionamento 8
4.1.1 Fornecimento Serviços de Terceiro 9
4.1.2 Pessoal 10
4.2 Despesas de Projetos 10
4.2.1 Direção de Gestão de Recursos 11
4.2.2 Direção de Regulação Alimentar 12
4.2.3 Direção de Regulação Farmacêutico 13
4.2.4 Direção de Regulação da Saúde 14
4.2.5 Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes e Gabinete Jurídico 15
4.2.6 Gabinete de Planeamento Cooperação e Gestão da Qualidade 17
5. INVESTIMENTOS PRVISIONAIS 17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 18
Anexos 19

1. INTRODUÇÃO

Visando fortalecer os instrumentos de regulação e de gestão, e numa perspetiva de continuidade de consolidação de instrumentos implementados, o orçamento da ERIS para 2021 foi elaborado tendo em devida conta o seu mandato, bem como o quadro e conjuntura vigente.

Pretende-se em 2021 atender de forma programática os grandes desafios nos setores sob a regulação desta agência, e é nesse quadro que o Plano de Atividades para 2021 deve centrar-se numa perspetiva de gestão racional de recursos, realista e pragmática e que contribuam para dar resposta às demandas dos operadores e dos cidadãos, sem descurar da prossecução da edificação dos instrumentos de gestão e de regulação, sejam eles internos ou externos, designadamente no capítulo normativo.

Trata-se de um orçamento que prevê gastos correntes e de funcionamento compatíveis com a dimensão e estrutura desta agência, e face às limitações na captação de fundos, sobretudo derivado do novo quadro reinante. É opção da ERIS alocar recursos às iniciativas que têm impacto sustentável nos setores sobre sua alçada. A procura de alternativas de financiamento continuará a ser feito, para assegurar forte atuação e cumprimento dos objetivos traçados.

O contexto de crise sanitária veio limitar a mobilização e captação de fundo, o que determinou nomeadamente redução considerável nos investimentos na capacitação do seu pessoal, tendo esta reduzido no estritamente essencial. Idêntico para as iniciativas de reforço do seu quadro de pessoal, que, face às limitações impostas, serão congelados os recrutamentos para o ano de 2021.

No que se refere aos investimentos, a proposta para o ano de 2021 traduz-se em aquisições de pequena monta que garantam o bom funcionamento da agência, quais sejam equipamentos informáticos e mobiliárias, todos de valor residual.

Relativamente às fontes de financiamento, as atividades serão suportadas por um lado pelas fontes próprias de financiamento da agência, nomeadamente arrecadação de contribuição, receitas provenientes de alugueres de espaços, taxas e prestação de serviços, e por outro de fontes externas, junto de parceiros.

Reiterar que a presente proposta de orçamento reflete a atual conjuntura vigente, com as devidas cautelas que se impõe na afetação de recursos, mas sem perder de vista o reforço cada vez mais o quadro de regulação dos produtos farmacêuticos, alimentares e da saúde.

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

As orientações para o Plano de Atividades para 2021, e subsequentemente para o seu orçamento, foram definidas numa perspetiva de se centrar em atividades efetivamente prioritárias (acrescentam valor, dão resposta efetiva e célere, interna e externa, aos operadores económicos, aos cidadãos e aos utentes), na redução, ao mínimo, de atividades que acarretem viagens internacionais e na reserva de uma franja importante do tempo para as atividades imprevistas e não-programadas.

Os objetivos estratégicos para 2021 mantêm-se em relação ao ano precedente, traduzidos nas seguintes vertentes a saber:

1. Legislação e Regulamentação: melhoria do quadro regulamentar e dos sistemas de regulação;

2. Supervisão: instalação de sistemas de autorização/licenciamento e reforço da implementação dos instrumentos de supervisão dos setores;

3. Comunicação: promoção da imagem institucional e difusão de informação e sensibilização nas áreas de intervenção junto dos cidadãos;

4. Cooperação e Parcerias: monitorização/dinamização dos protocolos existentes e identificação de novos parceiros estratégicos;

5. Instrumentos de Gestão: desenvolvimento, implementação e melhoria.

3. RECEITAS PEVISIONAIS DA ERIS

Nos termos dos seus Estatutos, constituem receitas da ERIS, designadamente as taxas devidas pela prestação dos seus serviços, as taxas de licenciamento, de inscrição e de manutenção no registo público dos estabelecimentos regulados, as custas dos processos de contraordenação

as contribuições das entidades reguladas, o produto da aplicação de multas contratuais, nos termos da lei, o produto da colocação no mercado de bens ou equipamentos relacionados com a atividade de regulação, as contribuições das entidades reguladas que sejam necessárias para financiar o seu orçamento, o produto das coimas aplicadas no exercício da sua competência sancionatória, até ao limite de 40% do respetivo montante, o produto da alienação de bens próprios e da constituição de direitos sobre eles, bem como quaisquer outros rendimentos que, por lei, designadamente a Lei do Orçamento de Estado, que lhe sejam atribuídos para cobrir as suas despesas de funcionamento.

Para o exercício económico de 2021, a ERIS prevê fontes variadas de financiamento, algumas das quais, suportadas por entidades parceiras já identificadas, sem prejuízo de outras que venham a ser mobilizadas.

O total previsional de rendimentos para o ano de 2021 ascende 164.869 contos, repartidos nas mais diversas fontes de financiamento, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Quadro I

Fonte	Dotação	Peso %
Contribuições de Entidades Reguladas	110 803 795,37	67,21%
Arrendamento de Armazéns_ S.Vicente	3 900 000,00	2,37%
Taxas (AIM e Renovação de Licença e Alvarás)_ Setor Farmacêutico	7 500 000,00	4,55%
Arrendamento do espoço aberto Achada Grande Trás_ Santiago	720 000,00	0,44%
Taxas entidade de saúde	15 441 000,00	9,37%
Arrendamento do espoço aberto Achada Grande Trás_ Santiago	2 280 000,00	1,38%
Juros	24 344,00	0,01%
Outros Rendimentos (Co-financiamentos de entidades parceiras, EU, Codex)	24 200 000,00	14,68%
Total	**164 869 139,37**	

3.1 Contribuição das Entidades reguladas

As contribuições das entidades reguladas constituem a maior fonte de receita da agência, prevendo-se que ascenda os 126 mil contos em 2021. Representarão cerca de 77% do total de receita globais da ERIS para 2021. As contribuições são as cobradas vias as alfândegas, bem como as cobradas junto às entidades do setor farmacêutico, a operar em Cabo Verde, nos termos em vigor. Serão aplicadas taxas de 0,55% sobre a incidência prevista na lei.

3.2 Receita de arrendamento de espaço

O aluguer de espaços sob a gestão da ERIS constituem fontes de receitas próprias da agência, porquanto está em vigor contratos de arrendamento de armazéns, sob a gestão da agência, sendo um situado em Mindelo e outros dois na cidade da Praia, em Achada Grande Frente. De referir que na cidade da Praia, existe um contrato de arrendamento em vigor e expectável mobilizar mais um contrato.

Para o ano de 2021, prevê-se que o arrendamento desses armazéns venha a reverter-se em fontes de rendimento para a ERIS, estimados num total de 6.900 contos, correspondendo 4 p.p da receita total prevista.

3.3 Taxas de prestação de Serviço

No que concerne à taxa de prestação de serviços, estima-se que os montantes arrecadados ascendam em 2021 os 7.500 contos, representando cerca de 4,55% das receitas globais. Entre as taxas de prestação de serviço incluem as de Autorização de Medicamentos (AIM).

3.4 Cofinanciamentos

Para o ano de 2021, a ERIS conta mobilizar outros fundos por via de parcerias, com destaque para a União Europeia (20.000 contos) e Códex (4.200 contos), com um peso total de 14,68% da receita global da ERIS.

3.5 Outras Receitas

Para além das referidas, cabe referir que a agência tem reservado na sua conta poupança um montante que renderá juros (24.344).

4. DESPESAS PREVISIONAIS

A previsão das despesas totais da agência para 2021 ascende 165.936 contos, dos quais 75% serão canalizadas para as despesas correntes e de funcionamento da agência, e o remanescente destinado para os projetos específicos das áreas de intervenção da ERIS, quais

sejam i) Direção de Regulação Alimentar, com 12%; ii) Direção de Regulação Farmacêutica, 9%; iii) Direção de Regulação da Saúde, com 2%; iv) Direção de Gestão de Recursos, com 1%; v) Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes, com 1%; vi) Gabinete de Planeamento Cooperação e Gestão da Qualidade, com 1%, e vii) Gabinete Jurídico, com 00,4%.

Quadro II

AFETAÇÃO	Dotação Inicial 2020
Funcionamento ERIS	124 226 725,65
Projectos Direção de Regulação Alimentar	19 540 000,00
Projectos Direção de Regulação Farmacêutica	14 146 364,00
Projectos Direção Gestão de Recursos	2 000 000,00
Projectos Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes	1 320 000,00
Projectos Direção de Regulação da Saúde	3 329 372,00
Projecto Gabinete de Planeamento, Cooperação e Gestão da Qualidade	1 303 800,00
Projecto Gabinete Jurídico	70 000,00
TOTAL	**165 936 261,65**

4.1 Despesas de Funcionamento

Orçadas em 124.226 contos, as despesas de funcionamento da ERIS refletem as necessidades identificadas para o ano de 2021, repartidas em Fornecimentos e Serviços, Pessoal e Equipamentos.

Comparativamente com o ano de 2020, as despesas previsionais correntes e de funcionamento da agência aumentaram não de forma significativa em termos absolutos e relativo, derivado da conjuntura e contexto de contenção.

Quadro III

Despesas de Funcionamento corrente		Peso (%)
Item	Montante	
FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS E OUTRO GASTOS	23 053 537,20	18,56%
GASTOS COM PESSOAL	98 323 188,45	79,15%
INVESTIMENTOS	2 850 000,00	2,29%
Totais.....	**124 226 726**	**100,00%**

4.1.1 Fornecimento Serviços de Terceiro

Os gastos com Fornecimentos e Serviços (FST) representam 18,56% dos gatos previsionais de funcionamento da ERIS para o ano de 2021, correspondente a 23 mil contos, sendo os itens de maior representatividade a Renda e Aluguer (15,96%), Outros Fornecimentos e Serviços (12,2%) e serviço de Informática (11%), conforme a tabela abaixo:

Quadro IV

Rubrica	Montante	Peso (%)
Água	348 000	1,51%
Electricidade	1 920 000	8,33%
Transporte	0	0,00%
Combustíveis e lubrificantes	1 154 000	5,01%
Conservação e Manutenção	1 030 000	4,47%
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	257 500	1,12%
Serviços de informática	2 536 840	11,00%
Contencioso e notariado	10 000	0,04%
Serviços Bancários	145 000	0,63%
Equipamentos de baixo valor	155 000	0,67%
Artigos para oferta	50 000	0,22%
Publicidade e Propaganda	900 000	3,90%
Livros e documentação técnica	50 000	0,22%
Consumo de Secretaria	750 000	3,25%
Rendas e Alugueres	3 680 000	15,96%
Comunicações	1 450 000	6,29%
Honorários	0	0,00%
Seguros	404 500	1,75%
Vigilância e Segurança	180 000	0,78%
Assistência técnica	2 000 000	8,68%
Deslocação e Estadia	1 397 000	6,06%
Limpeza Higiene e Conforto	1 216 000	5,27%
Impostos e taxas	44 007	0,19%
Comissões	262 200	1,14%
Outros Fornecimentos e Serviços	2 820 000	12,23%
Juros de empréstimo	293 490	1,27%
TOTAL	**23 053 537,20**	**100,00%**

4.1.2 Pessoal

Representando a maior parte do orçamento corrente e de funcionamento da ERIS para o ano de 2021, as despesas com pessoal ascendem 98.323 contos, um acréscimo em relação a 2020, decorrente de evolução na carreira do quadro de pessoal.

As despesas previsionais com salário ascendem 81.452 contos, representando 82% das despesas com Pessoal.

Quadro V

Rubrica	Montante	Peso (%)
Remuneração Pessoal	81 452 007,00	82,84%
Despesas de Representação	50 000,00	0,05%
Remunerações Diversas	1 447 896,00	1,47%
Contribuição para Segurança Social	13 502 721,12	13,73%
Ajudas de Custo	1 015 324,33	1,03%
Outras despesas com Pessoal	734 280,00	0,75%
Seguros Acidentes de trabalho	120 960,00	0,12%
Total	**98 323 188,45**	**100,00%**

4.2 Despesas de Projetos

As despesas com as atividades da ERIS estão devidamente agrupadas por áreas de atuação, suportadas por projetos específicos, devidamente identificados no Plano de atividades da ERIS para o ano de 2021, e com os respetivos gatos previsionais.

Em 2021 estão previstas para as diferentes áreas e projetos um total de 41.709 contos, distribuídos conforme o quadro abaixo:

Quadro VI

AFETAÇÃO	Montante
Projectos Direção de Regulação Alimentar	19 540 000,00
Projectos Direção de Regulação Farmacêutica	14 146 364,00
Projectos Direção Gestão de Recursos	2 000 000,00
Projectos Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes	1 320 000,00
Projectos Direção de Regulação da Saúde	3 329 372,00
Projecto Gabinete de Planeamento, Cooperação e Gestão da Qualidade	1 303 800,00
Projecto Gabinete Jurídico	70 000,00
Total	**41 709 536,00**

4.2.1 Direção de Gestão de Recursos

De suporte às diferentes áreas da agência, a Direção de Gestão de Recursos prevê um total de dois projetos, no montante global de 2.000 contos, a saber:

P1: Implementação de instrumentos de gestão

Quadro VII

Rubrica	Designação Fornecimento e Serviço	Montante
6226	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	800 356,00
446	BENS INCORPÓREOS	0,00
		800 356,00

P2: Reforço de capacidade e de competências interna

Quadro VIII

Rubrica	Designação Fornecimento e Serviço	Montante
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL - FORMAÇÃO	1 199 644,00
6226	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
		1 199 644,00

4.2.2 Direção de Regulação Alimentar

As atividades para o setor alimentar, levadas a cabo pela Direção de Regulação Alimentar, apresentam 5 projetos com custos. Estes estão estimados num valor global de 19.540 contos, repartidos conforme se segue:

DRSA01: Reforço da construção do edifício regulamentar que garanta uma regulação eficaz

Quadro IX

Designação	Montante
Seguros	15 000,00
Deslocações e Estadas	360 000,00
Outros Gastos com Pessoal	1 440 000,00
Ajuda de Custo	315 000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	700 000,00
Total	**2 830 000,00**

DRSA02: Reforço da comunicação e sensibilização da população, dos regulados e dos parceiros

Quadro X

Designação	Montante
Outros Fornecimentos e Serviços	1 090 000,00
Total	**1 090 000,00**

DRSA03: Reforço e alargamento da supervisão e do sancionamento dos incumprimentos legais

Quadro XI

Designação	Montante
Combustível e Outros fluídos	75 000,00
Seguros	55 000,00
Deslocações e Estadas	2 180 000,00
Outros Gastos com Pessoal	600 000,00
Ajudas de Custo	1 920 000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	1 830 000,00
Formação	3 000 000,00
Total	**9 660 000,00**

DRSA04: Promoção, desenvolvimento e implementação de condições institucionais, legais, técnicas para o registo e licenciamento sanitário

Quadro XII

Designação	Montante
Combustível e Outros fluídos	50 000,00
Seguros	35 000,00
Deslocações e Estadas	860 000,00
Outros Gastos com Pessoal	0,00
Ajudas de Custo	715 000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	100 000,00
Total	**1 760 000,00**

DRSA05: Reforço do papel da ERIS na gestão e desenvolvimento de sistemas de regulação e articulação institucional

Quadro XIII

Designação	Montante
Outros Fornecimentos e Serviços	4 200 000,00
Total	**4 200 000,00**

4.2.3 Direção de Regulação Farmacêutico

Com um total de 4 projetos com gastos previsionais, a Direção de Regulação Farmacêutico prevê um total de 14.146 contos de gastos, repartidos conforme o seguinte:

DRF 01: Melhoria do quadro regulamentar e dos sistemas de regulação

Quadro XIV

Designação	Montante
Combustível e Outros fluídos	0,00
Seguros	6 000,00
Deslocações e Estadas	200 000,00
Outros Gastos com Pessoal	0,00
Ajuda de Custo	160 000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	34 000,00
Formação	0,00
Total	**400 000,00**

DRF 02: Instalação de sistemas de autorização/licenciamento e reforço da implementação dos instrumentos de supervisão dos setores

Quadro XV

Designação	Montante
Combustível e Outros fluídos	0,00
Seguros	84 000,00
Deslocações e Estadas	2 246 000,00
Outros Gastos com Pessoal	30 000,00
Ajudas de Custo	2 034 000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	6 706 000,00
Formação	400 874,00
Total	**11 500 874,00**

DRF 03: Promoção da imagem institucional e difusão de informação e sensibilização nas áreas de intervenção junto dos cidadãos

Quadro XVI

Designação	Montante
Outros Fornecimentos e Serviços	2 160 000,00
Total	**2 160 000,00**

DRF 04: Monitorização dos protocolos existentes e identificação de novos parceiros estratégicos

Quadro XVII

Designação	Montante
Outros Fornecimentos e Serviços	2 160 000,00
Total	**2 160 000,00**

4.2.4 Direção de Regulação da Saúde

A Direção de Regulação da Saúde é um serviço que a agência implementou recentemente, sendo que para o ano de 2021, prevê um total de 3.329 contos para as suas atividades específicas, repartidos conforme o seguinte:

P1:. Estabelecer as regras para o licenciamento dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde

Quadro XVIII

Designação Fornecimento e Serviço	Montante
Assistência Técnica	700 000,00
TOTAL	**700 000,00**

P2:. Estabelecer mecanismos de controlo e monitorização das ações no âmbito da qualidade e segurança

Quadro XIX

Designação Fornecimento e Serviço	Dotação inicial
Deslocações e Estadias	1 064 000,00
Ajudas de Custo	858 996,00
Seguros	28 000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	228 376,00
Assistência Técnica	450 000,00
TOTAL	**2 629 372,00**

4.2.5 Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes e Gabinete Jurídico

Estão previstas uma série de intervenções da agência em matéria de Comunicação, e as ações nesse domínio estão suportadas pelos 5 projetos com custos previsionais, do Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes, num valor global de 1.320 contos e repartidos conforme o seguinte:

P1: Promover o conhecimento das regras e requisitos técnicos dos produtos e serviços regulados

Quadro XX

Designação	Montante
Publicidade e propaganda	500 000,00
Total	**500 000,00**

P2: Estabelecer processos de comunicação que informem e sensibilizem as entidades públicas, os operadores económicos e os consumidores

Quadro XXI

Designação	Montante
Outros Fornecimentos e Serviços	20 000,00
Total	**20 000,00**

P.3:. Adequar e melhorar a comunicação interna e externa

Quadro XXII

Designação	Montante
Publicidade e propaganda	650 000,00
Total	**650 000,00**

P.4:. Conhecer e desenvolver estratégias de empoderamento

Quadro XXIII

Designação	Montante
Publicidade e propaganda	100 000,00
Total	**100 000,00**

Quadro XXIX

P.5:. Desenvolver o conhecimento para uma comunicação direcionada e eficaz

Designação	Montante
Publicidade e propaganda	50 000,00
Total	**50 000,00**

Quadro XXX

P1: Reforço de Capacitação Técnica e Regulamentar_ Gabinete Jurídico

Designação Fornecimento e Serviço	Montante
OUTROS GASTOS COM PESSOAL - FORMAÇÃO	70 000,00
	70 000,00

4.2.6 Gabinete de Planeamento Cooperação e Gestão da Qualidade

A agência criou recentemente uma nova estrutura que abarca questões de planeamento cooperação, conjugada com a Gestão da Qualidade, e nesse aspeto estão previstas ações traduzidas em custo no projeto Capacitação técnica em áreas específicas e especializadas, no valor de 1.303 contos.

Quadro XXXI

Designação	Montante
Seguros	2 800,00
Deslocações e Estadas	90 000,00
Outros Gastos com Pessoal	1 073 500,00
Ajuda de Custo	122 500,00
Outros Fornecimentos e Serviços	15 000,00
Total	**1 303 800,00**

5. INVESTIMENTOS PRVISIONAIS

Para o ano de 2021, a ERIS pretende adquirir o necessário para garantir o normal funcionamento, com um investimento numa viatura para apoiar nos serviços gerais, e demais aquisições mobiliários e de escritório no valor global de 2.850 contos:

Quadro XXXII

Designação	Dotação inicial
Equipamentos informático e de comunicação Mobiliários ilha Outros Equipamentos	2 000 000 550 000 300 000
	2 850 000

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O orçamento da ERIS para 2021 reflete na íntegra as ações que constam do plano de atividades que se pretende implementar, suportadas pelas diferentes fontes de financiamentos que a agência dispõe. Em síntese, trata-se de um orçamento com:

- Uma Despesa global na ordem dos 165.936.261 ECV;
- Uma Receita global de 164.869.139 ECV;
- Despesas de projetos que ascendem a 41.709 contos;
- Cobrança de contribuições e taxas às entidades reguladas que ascendem 126.244 contos;
- Receitas de arrendamento de Armazéns em Santiago e em São Vicente, no valor global de 6.900 contos;
- Receitas no valor aproximado de 24 contos, proveniente de juros de aplicação de depósito a prazo;

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2020,

O Conselho de Administração

Eduardo Jorge Monteiro Tavares, Presidente

Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama, Administradora

Íris Vasconcelos Matos, Administradora

❖

Anexos